

**Anuário  
da  
ACLCL**

**Dezembro  
2008**

**a**

**Outubro  
2009**



# *Efemérides da ACLCL*

**DEZEMBRO/2008**

**Dia 17** - Solenidade de final de ano da ACLCL no Centro Cultural Narciso de Queirós, premiação dos vencedores do Concurso Literário Internacional Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete 2008 e lançamento da antologia "Lafaiete em prosa e verso", volume 14, organizada por Cleonice Libânio. Homenagem do presidente Allex Milagre à acadêmica Martha Faria Fernandes.



*Acadêmica Martha Faria Fernandes e o presidente Allex Milagre*

**JANEIRO DE 2009**

**Dia 24** - Assembleia Geral Extraordinária para reforma dos Estatutos e do Regimento Interno da ACLCL. Uma comissão, presidida pelo acadêmico Douglas de Carvalho Henriques, realizou um estudo e a elaboração de uma proposta. Compuseram a comissão os acadêmicos: Avelina Maria Noronha de Almeida, Carlos Reinaldo de Souza, Douglas de Carvalho Henriques, Maria do Carmo Batista Ferreira Costa, Paulo Antunes e Paulo Bellavinha.

**FEVEREIRO/2009**

**Dia 28**- Reunião de Estudos com o professor Henrique Eugênio Spindola, pedagogo,

bacharel em História, músico compositor, que apresentou uma conferência sobre “A corte portuguesa e Padre Jose Maurício Nunes Garcia: uma análise musicológica”.



*O acadêmico Paulo Bellavinha com o professor Henrique Spindola*

## **ABRIL/2009**

**Dia 28** – Lançamento de mais uma edição da antologia “Escrevendo com a alma”, com trabalhos dos alunos da Escola Estadual “Maria Augusta Noronha”. O livro foi organizado a partir do resultado da Olimpíada Literária, realizada todos os anos entre os alunos do ensino fundamental, promovendo sua interação com a literatura e trabalhando o seu senso crítico. O projeto é desenvolvido pela acadêmica Leda Maria Augusta Vieira de Faria, com o apoio da ACLCL. A editoração gráfica é da acadêmica Márcia Terezinha Carreira Rodrigues.



*Acadêmicas presentes ao lançamento da antologia*

## MARÇO/2008

**Dia 21** – Acadêmicos participam do Café Literário promovido pela Secretaria Municipal de Cultura (Secult), dentro da programação do Abril Poético. O Salão Regional de Poesia foi organizado pela Liga Ecológica Santa Matilde (Lesma), reunindo onze cidades da região.

**Dia 25** – Durante o baile de gala de entrega do troféu Performance Profissional 2009, alguns acadêmicos foram homenageados. O evento, organizado pela colunista social Lígia Faria, aconteceu no Clube Santa Cecília e reuniu expressivas personalidades da sociedade local. O patrono da festa foi o prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo Araújo Santos, que também é membro emérito da ACLCL. Os acadêmicos homenageados foram: Alex Milagre, Carlos Reinaldo de Souza, José Eustáquio Antunes, Leda Maria Augusta Vieira de Faria, Leila Maria Silva Barbosa, Márcio Verdolin Hudson, Martha Faria Fernandes e Zeni de Barros Lana. Também receberam o troféu os membros eméritos Cleber Andrade e Célia Maria Barbosa Rodrigues, além da organizadora da antologia “Lafaiete em prosa e verso”, Cleonice Libânio.

**Dia 24** – Morre em Belo Horizonte o acadêmico Alexandre Antônio Nepomuceno. Seu sepultamento foi na tarde do dia seguinte, no Cemitério Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, em Conselheiro Lafaiete. Ao seu enterro, compareceram representações de diversos segmentos da sociedade, além de familiares e acadêmicos. Antes do seu sepultamento no mausoléu da ACLCL, a acadêmica Efigênia Chaves Janoni expressou em comoventes palavras, os sentimentos pelo passagem de Alexandre Nepomuceno.

**Dia 26** – Lançamento da antologia “Escrevendo com amor e arte”. A organização foi da acadêmica Leda Maria Vieira de Faria e o projeto gráfico do acadêmico Douglas de Carvalho Henriques.

**Dia 29** – Saiu o resultado do Concurso Nacional “Emoções em Prosa e Verso”, promovido pelo Grupo Sul-mineiro de Poesia, com o apoio da Academia Varginhense de Letras, Artes e Ciências. Entre os classificados, membros da ACLCL. A acadêmica Martha Faria Fernandes ficou em segundo lugar na categoria poema, com o trabalho “Emoções”; o presidente emérito Carlos Reinaldo de Souza ficou em quinto lugar, com “Emoções de um trovador”. Na categoria conto, Ângela Togeiro ficou em 5º lugar com “Fugindo do futuro”, e também conquistou a quarta colocação na categoria sonetos, com “Este amor...”. Na categoria crônica, a acadêmica Marina Biagioni Marques conquistou o segundo lugar com “Feliz Ano Novo”.

**Dia 30** – A acadêmica Ângela Togeiro foi empossada como membro efetivo fundador da sede regional da Academia de Letras do Brasil em Mariana (MG). A solenidade aconteceu no auditório do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP, presidida pela presidente vitalícia da ALB-Mariana, Andréia Donadon Leal, e contou com representações de diversas instituições culturais. Presença marcante do presidente fundador da ALB, Mário Carabajal. Da ACLCL, estiveram presentes o presidente Alex Milagre e os acadêmicos Carlos Reinaldo de Souza e Douglas de Carvalho Henriques.

## MAIO/2009

**Dia 11** – Participação da ACLCL na 3ª Feira Literária promovida pelo Colégio Potência, em

Cons. Lafaiete. O evento durou o dia todo incrementado de apresentações culturais dos alunos do educandário, entre outras atividades, na praça Tiradentes. No estande da Academia foram expostos livros de escritores lafaietenses.



*Alex Milagre  
e Cleonice Libânio*

**Dia 25** – Eleição da nova diretoria da ACLCL, assim constituída: Douglas de Carvalho Henriques (presidente), Alex Milagre (vice-presidente), Efigênia Chaves Janoni (secretária-geral), Leila Maria Silva Barbosa (secretária), Márcia Terezinha Carreira Rodrigues e Elias de Lima (tesoureiros), José das Graças Freire (diretor jurídico), Wilson Baeta de Assis (diretor de patrimônio). Conselho fiscal: Avelina Maria Noronha de Almeida, Marina Biagioni Marques e Martha Faria Fernandes, como efetivas, e suplentes Lucy de Assis Silva, Maria do Carmo Batista Ferreira Costa e Nathércia Mendes.



*Reunião da assembleia que elegeu a nova diretoria da ACLCL*

**Dia 28** – Festa de conagração promovida pela Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas (ACLAC) e posse da nova diretoria, sob a presidência o jornalista José Alberto Teixeira Santos. A ACLCL foi convidada especial da solenidade, num reconhecimento pelo apoio dado quando da fundação daquele sodalício, sendo considerada “madrinha da ACLAC”. Estiveram presentes o presidente Alex Milagre e o acadêmico Douglas Henriques, além da viúva do professor Alberto Libânio, Cleonice Libânio.



*Acadêmicos Altay Ferreira, Alex Milagre, Helvécio Maranhães, José Alberto e Douglas de Carvalho Henriques*



*O acadêmico Carlos Reinaldo com o Secretário da Saúde, Paulo do Bem*

**Dia 31** - Durante a abertura da 6ª Conferência Municipal de Saúde de Conselheiro Lafaiete, o presidente emérito da ACLCL, acadêmico Carlos Reinaldo de Souza, foi homenageado. O secretário de Saúde, Paulo Magno do Bem, ressaltou o comprometimento com que Carlos Reinaldo exerce a Medicina, também pela sua participação na criação do Conselho Municipal de Saúde e serviços prestados àquele órgão e pela implantação do SUS em Conselheiro Lafaiete. Na ocasião, foi-lhe entregue uma placa comemorativa.

## AGOSTO/2009



*Acadêmicos no aniversário de Cleonice Libânio, organizadora da Antologia, dia 22/08, na Casa de Cultura*

## SETEMBRO/2009



*José Carlos Seabra Henriques, Marina Lafayette Andrada, Alex Milagre, João Batista da Silva Netto e José Milagres Nogueira*

12 - Lançamento do livro “Lafayette Rodrigues Pereira – um ilustre queluzense”, autoria do acadêmico Alex Assis Milagre, no Espaço Lafayette. Uma solenidade com a presença de familiares do patrono do município. Na ocasião, a escritora Marina Andrada fez uma conferência, em forma de entrevista, falando sobre o Conselheiro Lafayette. Na sequência, ela foi empossada como membro correspondente da entidade.

18- Na comemoração dos 16 anos da ACLCL, foi empossada a nova diretoria da entidade. A solenidade, realizada na Câmara Municipal, contou com a presença dos acadêmicos, dos homenageados com o Diploma da Ordem Construtores do Progresso e do deputado estadual Lafayette Andrada, que lançou o livro “Lafayette, um jurista do Brasil” e foi empossado como membro Honorário da Academia. Marcaram presença o prefeito José Milton, o presidente da Câmara Ivar Cerqueira, o deputado federal Bonifácio Andrada e o professor Paulo Roberto de Gouvêa Medina do Conselho federal da OAB e professor emérito da Faculdade de Direito da UFJF, dentre outros. No início da solenidade, foi empossado o acadêmico Douglas de Carvalho Henriques na presidência da entidade. Ao final da cerimônia, foi realizada sessão de autógrafos e coquetel de conagraçamento.



*Autoridades presentes à solenidade de posse do novo presidente da ACLCL*



*A acadêmica Efigênia Janoni, quando prestava homenagem a Cleiber Andrade*

22 - Lançamento do livro “Nas asas do vento”, do escritor Cleiber Andrade, membro emérito da ACLCL, no Espaço Lafayette. Na oportunidade houve recitação de poesias e demonstrações de afeto de seus amigos e confrades acadêmicos. Ao final, Cleiber autografou o livro, que se encontra à venda no Espaço Lafayette.



*Douglas de Carvalho Henriques e o presidente da AML, Muriló Badaró*

**24** - Foi realizada, na Academia Mineira de Letras, reunião para a fundação da Federação das Academias de Letras de Minas Gerais. Na ocasião, a ACLCL garantiu assento vitalício no Conselho, e o presidente da ACLCL, Douglas de Carvalho Henriques, recebeu a Medalha Comemorativa dos 100 anos da AML.

**30** - Na Catedral da Boa Viagem, em Belo Horizonte, realizou-se Missa em Ação de Graças pelo aniversário da cidade de Conselheiro Lafaiete. A ACLCL se fez presente, representada pelo Presidente e alguns acadêmicos. O evento foi organizado pela AMICLCL – Associação dos Amigos da Cidade de Conselheiro Lafaiete, idealizada pelo colonista Élder José Martinho Pereira.

## **OUTUBRO/2009**

**10** – O acadêmico emérito da ACLCL, Cleiber Andrade, tomou posse como Membro Honorário da Academia Mineira Maçônica de Letras. O presidente Douglas de Carvalho Henriques, representou a ACLCL.

**24** - Realizou-se a I Conferência Regional de Cultura do Alto Paraopeba, na cidade de Entre Rios de Minas, envolvendo os Municípios de Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, Congonhas, Entre Rios de Minas, Jeceaba, Belo Vale e São Brás do Suaçuí. A ACLCL participou da Comissão Organizadora da Conferência, como um dos dois membros da sociedade civil. O Presidente da ACLCL foi eleito delegado para a Conferência Estadual de Cultura.

**29** - A ACLCL esteve presente na reunião da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais discutindo a importância das Academias para a Cultura. Compareceram, entre outros, os presidentes das seguintes academias: Academia Mineira de Letras, Academia de Letras João Guimarães Rosa da PMMG, Arcádia de Minas Gerais, Academia Cordisburguense de Letras Guimarães Rosa e Academia Nevense de Letras, Ciências e Artes. Na ocasião, o presidente Douglas de Carvalho Henriques recebeu do Presidente Mauro Morais o título de Membro Honorário da Academia Nevense de Letras, Ciências e Artes, que, na audiência pública, estava sendo homenageada por seus 10 anos de fundação.

# Membros efetivos da ACLCL

## Acadêmico

Aluísio Santiago Campos Júnior	20
Ângela Togeiro Ferreira	94
Antônio Francisco Pereira	03
Antônio Luiz Perdigão Batista	04
Avelina Maria Noronha de Almeida	01
Carlo José de Menezes	06
Carlos Reinaldo de Souza	85
Douglas de Carvalho Henriques	08
Edézio Teixeira de Carvalho	44
Efigênia Chaves Janoni	78
Elaine M. Ribeiro Gonçalves	31
Elias de Lima	97
Hélio Fernando Verona de Rezende	32
Hortência Hudson Vilela	11
Ignês de Almeida Camargos	34
Irene César Botelho	35
João Batista Ferreira Lima	37
João Nogueira de Rezende	38
José Álvaro Duarte Castanheira	39
José das Graças Freire	42
José de Assis Silva	41
Lêda Maria Augusta Vieira de Faria	46
Leila Maria Silva Barbosa	21
Lucy de Assis Silva	80
Luiz Antônio da Paz	51
Luiza de Almeida C. Ferreira	89
Marcelo Demonte Pontes	52
Márcia Terezinha Carreira Rodrigues	53
Marcio Verdolin Hudson	12
Maria da Conceição Vieira de Almeida	55
Maria de Lourdes Azevedo	58
Maria do Carmo Baptista Ferreira Costa	54
Maria Isabel Adami Carvalho Potenza	57
Marília Batista Albuquerque	60
Marina Biagioni Marques	61
Martha Faria Fernandes	62
Mauro Barbosa Armond	96
Nathércia Mendes	63
Nívio Braz de Lima	64
Nízio de Castro	65
Paulo Dionysio Bellavinha	99
Paulo Roberto Antunes	66
Pedro de Souza Carvalho	98
Pedro Paulo de Salles Dias	07
Rogério Camilo Freire	68
Stella da Costa César	95
Vanessa Verdolim Hudson Andrade	71
Vicente de Faria Paiva	70
Wilson Baêta de Assis	74
Wolmar Olympio Nogueira Borges	72
Zélia Nogueira da Silveira Reis	73
Zeni de Barros Lana	13

## Cadeira

## Patrono

Médico José Leão
Jornalista Ildefonso Castilho Lisboa
Educador Guilherme de Azevedo Lage
Historiador Vicente de Andrade Racioppi
Jornalista Jair Noronha
Professora Maria Augusta Noronha
Jorn. Adolpho Albino de Almeida Cyrino
Historiador Joaquim Rodrigues de Almeida
Geógrafo Waldemar Alves Baeta
Jornalista José Balbino Chaves
Profª. Maria do Amor Divino Pereira
José Francisco Netto (Barão de Coromandel)
Prof. Eugênio Verona
Professor Emílio de Vasconcelos Costa
Prof. José Augusto de Almeida
Prof. Antônio da Costa César
Poeta Afonso Assis Guimarães
Ministro Francisco de Paula F. Rezende
Médico José Narciso de Queiroz Netto
Advogado Miguel Lobo da Silveira
Padre Manoel Rodrigues da Costa
Professor José Ignácio Dias de Faria
Advogado Paládio Albino de Andrade
Educador Alcides Rodrigues Pereira
Monsenhor Antônio José Ferreira
Educadora Ana Guilhermina de Almeida
Professora Leila Costa Pinto
Prof. Vicente Aladim dos Santos
Romancista Bernardo Guimarães
Artista José Brandão Júnior
Poeta Heitor José Nunes
Jurista João Romeiro
Jornalista Antônio Augusto de Carvalho
Poeta José Baptista do Carmo
Poeta Orestes Biagioni
Professor Astor Vianna
Poeta João Bento de Oliveira
Médico Mário Rodrigues Pereira
Jorn. Brandimarte de Souza Valle
Professor Agostinho Evaristo Lana
Historiador José Damasceno Pinto
Teatróloga Plácida de Queiroz
Poeta João Augusto Ferreira Filho
Educador Olavo Mendes Brandão
Professor José Martins Sobrinho
Poeta João Augusto da Costa
Cons. Lafayette Rodrigues Pereira
Padre José Duarte de Souza Albuquerque
Cons. Joaquim Antão Fernandes Leão
Jorn. Antônio Nogueira de Almeida Coelho
Embaixador Napoleão Reys
Maestro Antonio Roberto Ferreira Barros

# Discurso de Posse do Presidente eleito da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, Douglas de Carvalho Henriques.



*O Presidente Douglas de Carvalho Henriques no momento em que assinava a ata de posse*

Há exatos três anos, neste mesmo dia e mais ou menos nesta mesma hora, eu tomava posse nesta Academia, como Membro Efetivo, para ocupar a cadeira 8, tendo, como antecessor, o Deputado Federal Dimas Perrim, sob a égide do nosso patrono abençoado, o Jornalista Joaquim Rodrigues de Almeida.

Agora, agraciado pela confiança dos Acadêmicos, venho tomar posse no cargo de Presidente. Sinto o peso de minha responsabilidade analisando as biografias que compõem o grupo que passo a representar: os senhores se espantariam com o teor dessas biografias. E essa responsabilidade ainda se agrava diante de uma circunstância especial: dentre os meus 52 companheiros efetivos, sou o mais novo: todos os confrades nasceram antes de mim. Sou também o neófito dos Acadêmicos: nenhum ingressou em nossas fileiras depois de mim.

A Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette é uma entidade sólida que, hoje, completa os seus 16 anos de benéfica atividade ininterrupta:

realiza, anualmente, um concurso internacional de redação com quatro categorias, o "Prêmio Internacional Cidade de Conselheiro Lafaiete", cada vez mais prestigiado; ampara a edição da antologia "Lafaiete em Prosa e Verso", que, neste ano, lançará o seu 15º. volume; procura incentivar atividades e pessoas do mais alto valor, laureando-as com o diploma da "Ordem dos Construtores do Progresso de Conselheiro Lafaiete". Nossa entidade também colabora com o projeto "A Academia vai à Escola", incentivando a fundação de academias mirins e a realização de olimpíadas literárias nas classes escolares, procurando preparar as crianças e adolescentes para uma vida próxima da leitura, proporcionando a elas o contato - orientado - com a literatura. Nossa Academia mantém uma biblioteca própria e realiza suas reuniões de estudos regularmente, buscando sempre manter viva a chama da história, da cultura e da verdade, com o aprimoramento de seus membros. Sempre colabora com a sociedade quando é solicitada, realizando palestras e indicando colaboradores para as mais variadas atividades de interesse coletivo. Ampara a edição de obras de cunho literário e científico, não somente encaminhando sua edição, mas, também, divulgando e promovendo as que não edita. Também não deixa de levar o nome, a cultura e a arte de nossa gente a todo canto, articulando-se e convivendo com outras entidades congêneres, em intercâmbio contínuo de ideias e atividades que somente enriquece os participantes. Veem os senhores que trabalhamos bastante, e em silêncio, como convém a bons mineiros.

Mas a Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, com todas essas atividades, como já observei em outra oportunidade, ainda assim se penitencia de não ser mais, de não ter feito mais, de não fazer mais, buscando reorganizar-se de modo a contribuir mais, a oferecer mais. E isso porque, de fato, é necessário fazer mais.

Todos queremos contribuir com a parcela que podemos para o benefício da Academia, dos Acadêmicos e da sociedade onde estamos inseridos. Assim nos organizamos. Assim direcionamos nossos atos. Aqui ninguém se torna membro da diretoria para ser do contra. Somos escolhidos para ser a favor, porque somos produto do consenso. E estamos em consenso quando desejamos fazer tudo o que pudermos pela cultura. Confesso que, quando aceitei a presidência de nossa Academia, foi porque eu gostaria de levantar, no Município de Conselheiro Lafaiete, a bandeira da cultura. Eu não sei que mais possa ocasionar o desenvolvimento de um povo do que a cultura aliada à tecnologia de ponta. Tecnologia de ponta consegue-se com estímulo ao estudo formal, pesquisas nas universidades, fomento às indústrias, investimento no capital intelectual. Já a cultura, essa está nas nossas mãos. Podemos olhar para o nosso patrimônio material e imaterial com outros olhos. Podemos investir em conhecimento cultural.

O Banco Mundial tem afirmado que os países e as pessoas pobres não são diferentes dos ricos apenas por terem menos dinheiro, mas por terem menos conhecimento. A gestão do conhecimento produz a aceleração na geração de novos saberes e sua incorporação sob a forma de inovações, com o deslocamento da fronteira dos valores. O desinteresse pelo conhecimento cultural, pela tradição, a falta de interesse pela produção de novo conhecimento conduzem ao que vemos: a deterioração dos costumes.

O papel da Academia, através das Ciências e das Letras, será reforçado

quando o assunto for preservar e valorizar a memória, tanto material como imaterial, do Município. Fazê-lo não a partir de uma visão de cultura como coisa morta, escrava, ou apenas testemunha do passado, mas a partir de uma visão dinâmica de cultura, de uma cultura viva, libertadora, integrativa, inserida em projeto que se inspire em um novo e transformador humanismo, sem perder de vista que a inclusão social poderá, também, ser feita através de planejamento envolvendo fatores culturais. Este será o século do conhecimento, seja como técnica, seja como informação.

E tudo isso deverá ser usado em benefício do povo, para trazer a melhoria da vida, sob pena de não ter sentido algum.

Olhemos a nosso redor e veremos: Conselheiro Lafaiete é a décima cidade do estado de Minas Gerais; antiga, pois. Tanta importância tinha, que aqui ficaram duas partes do corpo de Tiradentes: uma na estalagem da Varginha do Lourenço, que não existe mais, estando lá a antiga gameleira agonizando no meio de um matagal, jogada ao descaso; a outra parte do corpo ficou nas Bandeirinhas, onde a maioria sequer sabe ao certo onde é. Esses sítios históricos não são de importância somente para Conselheiro Lafaiete ou para Minas Gerais: o são para a nação brasileira, porque representam o episódio mais marcante da liberdade do Brasil que, ainda que tardia, se esperava. A nossa igreja matriz, prédio histórico da maior importância, contendo obras artísticas de grande valor (segundo alguns algumas delas ocultas sob camadas de pinturas), com um antigo órgão de tubos jogado às traças, está em ruínas há vários anos, com o teto ameaçando cair. O prédio do Barão de Suaçuí está caindo. Até a Estação Ferroviária, utilizada como Biblioteca Pública está ameaçando desabar. A Casa de Cultura está clamando por reformas urgentes. A maioria da população não tem nenhuma informação sobre a importância do Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, nem sobre outros fatos marcantes da história do Município: fatos ligados à Revolução Liberal de 1842, sobre a 2ª. Guerra Mundial, sobre a importância das nossas Violas de Queluz, entre vários outros. Tudo isso poderia ser evitado com uma gestão pública responsável ao longo de décadas, com pequenos investimentos, e não se chegaria a uma figura dantesca como essa que acabei de pintar, embora muito a contragosto.

A nossa Academia pode ter um papel importante nesse movimento: precisamos envidar esforços junto aos órgãos responsáveis nas mais diversas esferas de poder público, para que possamos conseguir algum resultado positivo.

Mas e o patrimônio imaterial? Os métodos de feitura das famosas Violas de Queluz não poderiam ser recuperados? Não poderíamos voltar a produzir, com o mesmo método artesanal, as famosas e valiosas Violas de Queluz? E os registros em papel? Parte do acervo do fórum está sendo restaurada. E as composições musicais únicas, em partituras originais, de autores locais e dos arredores, que se perdem nas várias agremiações musicais da cidade que já deveriam ter sido catalogadas e conservadas com metodologias recomendáveis e em estabelecimentos adequados? As artes plásticas estão se perdendo. No outro dia eu vi uma tela a óleo, antiga, no lixo de alguém. Não poderia ter valor histórico? Mas onde estão as referências?

Não posso deixar de notar que estamos encontrando uma luz. O que nós precisamos é de uma grande união de entidades, uma grande mesa redonda para discutirmos todo esse assunto e tomarmos as devidas providências. Não

conseguiremos com entidades isoladas, fracionando as nossas forças.

Mas está aparecendo no fim do túnel. Alex Milagre já lançou um livro sobre Conselheiro Lafayette; dentro de minutos lançará o seu o Deputado Estadual Lafayette de Andrada. A manifestação da Prefeitura na audiência pública sobre a matriz, feita pela Câmara, nos deixa esperançosos. Recentemente, o Sr. Prefeito Municipal anunciou verba para obras emergenciais na matriz. A imprensa já está trazendo rumores sobre a Gameleira da Varginha. Vejamos, pois, que algo começa a ser feito. O Prefeito já determinou a reforma do Museu Antônio Perdigão, cuja obra está à vista de todos. A atuação do Ministério Público está cada vez mais no sentido de conduzir à reforma dos edifícios mencionados.

É cedo que Conselheiro Lafaiete tem coisas importantes a fazer. E acredito que a Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette poderá ajudar.

Isso! Aplaudam!

Perdão, Senhores, devo explicar-me: enquanto eu falava sobre esses assuntos, ficaram mais radiantes as figuras dos nossos patronos cujos espíritos encontram-se nesta sala. Talvez os senhores não possam ver, mas encontram-se todos aqui, nos cercando e, desta vez, trouxeram personagens do mundo literário. Lafayette sentou-se ao lado do Conselheiro Ayres. Macunaíma está lá no cantinho, rindo de mim, porque acha que os senhores não hão de dar-me crédito: juntou-se a Emília. Atento está Astor Vianna. Aqui, bem perto, trança Diadorim, atirando pedras em Iracema. Senhores, estão todos aqui. Jurei que não mais diria da presença deles, mas como ignorar Honório Armond? Como não notar Djalma Andrade? Ainda mais quando se aproximam para ralar comigo. Sim, e é por isso que eu vou corrigir a direção de minha fala, porque já me alertou o Quincas de Almeida: - "E o futuro? Não podemos viver só de passado!"

Não, não! Não nos esqueçamos de manter os olhos adiante, e nossos cérebros atualizados em questões tecnológicas. O impacto literário da internet é impressionante. A rede deverá disponibilizar 18.000 títulos literários brasileiros caídos em domínio público. Fora outras obras que, mesmo não tendo caído em domínio público por razões legais, serão disponibilizadas pelos autores. Acresça-se a infinidade de blogs atualizados com certa frequência, contendo verdadeiras pérolas literárias e sites inteiros de artigos científicos da maior importância, sobretudo os das universidades. Somem-se as comunidades virtuais, como a Academia Virtual Brasileira de Letras, a Academia Virtual de Poesia, o Clube Brasileiro da Língua Portuguesa, de que faço parte. Mais ainda, não esqueçamos a riqueza do "you tube", a conveniência do "4shared", e, entre outros, a celeridade do "twitter".

Está mudando o método de ensino. As instituições que têm disponibilizado cursos de graduação semipresenciais ou à distância só têm crescido. O número de alunos virtuais tanto em cursos de graduação como de extensão ou de simples cursos complementares está violentamente maior a cada ano. A leitura é cada vez mais na tela do computador. O romantismo de um pesado livro já passa longe da realidade de nossa juventude. A distância já não é mais barreira. Se será melhor, somente o tempo dirá.

As notícias estão sendo divulgadas em tempo real para qualquer parte do planeta. Falamos, com imagem e baixo custo, com qualquer parte do globo.

Devemos estar atentos para não ignorarmos as formas literárias digitais

e métodos virtuais de disseminação literária e científica, tudo isso somado ao fato de que as edições de livros impressos estão cada vez mais viáveis e possíveis com tiragens cada vez menores. O número de títulos lançados no mercado é, a cada ano, maior. Caminhamos para os “e-books”, livros eletrônicos que, em um equipamento que pesa pouco mais de 200 gramas já somam o equivalente a 150.000 ou 200.000 volumes encadernados. Brevemente, estaremos lendo em lâminas flexíveis, dobráveis, que carregaremos no bolso, contendo enciclopédias inteiras e, talvez em futuro não muito distante, todo o conhecimento da humanidade, em tempo real.

As telas de pintores famosos circulam de casa em casa com perfeição e os museus e ambientes de interesse já transitam em terceira dimensão, onde se pode caminhar virtualmente com razoável nitidez e impressionante qualidade de imagem.

Devemos estar preparados para encarar o que vem pela frente, com o conhecimento mundial dobrando cada vez com menos tempo e as facilidades tecnológicas se ampliando na velocidade da luz. É fascinante questionar: o que haverá de surpreender-nos amanhã?

Seja o que for, precisamos estar prontos para apoiar se vier em favor da cultura; e também para combater, se vier em seu desfavor.

Além de estar atento a todos esses assuntos, sei que é minha obrigação defender os estatutos, o que não quer dizer respeitar somente as suas disposições, mas compreender todo o seu espírito e levar a cabo o que deles emana. Isso eu garanto que farei, mesmo que em prejuízo pessoal. Cumprirei as suas disposições e todas as normas legais pertinentes, respeitarei a vontade da maioria e o direito da minoria.

Confio nos meus companheiros de Diretoria, a quem entrego meu coração e a minha confiança, irrestritamente, e asseguro-lhes: ninguém me obrigou a aceitar o cargo de Presidente e ninguém me obrigará a nele permanecer se outra for a minha disposição; mas, enquanto nele eu estiver, eu estarei, a todo instante, procurando honrar esta cadeira onde agora me colocarei, ciente das minhas responsabilidades e esperançoso nas minhas intenções.

Peço a todos que unam suas vontades às minhas para que, juntos, peçamos ao criador a energia necessária para o desempenho eficaz das nossas funções, e para que, com as nossas atitudes, logremos fazer somente o bem para a evolução da nossa gente e para a melhoria da vida de todos nós.

Rogo a todos os nossos patronos que nos acompanhem sempre, que sempre povoem as nossas atitudes, e para que aparem a espada de Dâmocles, que continua pendendo sobre esta cadeira.

O que mais receio é que a altura desta cadeira e a nobreza desta pelerine da presidência produzam deformações em meu espírito, mas, como já disse, contra isso conto com dois recursos: as bênçãos de Deus e o socorro dos meus honrados Confrades, tanto o dos que foram eleitos comigo, como o dos que nos elegeram.

Que o que fizermos esteja sob a frase de Virgílio: **Carpent tua poma nepotes. Os netos colherão teus frutos.**

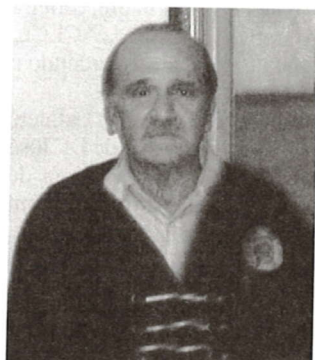
*Que os nossos trabalhos beneficiem as gerações futuras.*

**Muito Obrigado.**

# Obituário

## Alexandre Antônio Nepomuceno

Cadeira nº 06



\*28/08/1940 + 24/05/2009

Foi sepultado na tarde do dia 25/05, no Cemitério Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, em Conselheiro Lafaiete, o acadêmico Alexandre Antônio Nepomuceno, falecido no final da tarde de domingo, dia 24, em Belo Horizonte. Filho de Pedro Celestino Nepomuceno e de Herondina Antoniazzi Nepomuceno. Realizou seus estudos na Escola Estadual "Pacífico Vieira" e no Colégio "Monsenhor Horta". Formou-se cirurgião-dentista pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais e bacharelou-se em Direito na primeira turma da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete. Destacou-se profissionalmente, no entanto, como

odontólogo, sendo convidado a conferir palestras em diversas cidades do interior de Minas sobre Odontologia, Constituição e Saúde e sobre Direito da Mulher. Um de seus trabalhos, versando sobre a importância da utilização do flúor nos tratamentos de combate às cáries teve grande repercussão na época, utilizado pela Secretaria de Estado da Saúde numa campanha promovida por este órgão.

Como escritor, deixou diversos artigos e poesias publicados em jornais locais. Um de seus mais belos poemas intitula-se "A Visão de Guilherme", um elogio ao lafaietense Guilherme Albino de Almeida Cyrino, que ao longo de sua vida sempre trabalhou em prol do desenvolvimento de Conselheiro Lafaiete. Alexandre homenageia seu saudoso amigo, evocando dezenas de fatos e personagens ligados à história e às tradições da cidade. No início da década de 70, quando cursava a Faculdade de Direito, o acadêmico fundou o jornal "O Processo", que circulou entre os anos de 1972 e 1978. Reunindo escritores de destaque da cidade e alguns colegas de curso, Alexandre conseguiu mobilizar toda a população para o momento que Conselheiro Lafaiete atravessava, impulsionado, principalmente, pela expansão industrial na região. Possuidor de uma ampla cultura e de fina sensibilidade, seus artigos interpretam com muita propriedade os anseios da época, exaltados por mudanças comportamentais, ideológicas e políticas. Presença marcante na sociedade local, foi presidente do Clube Carijós.

Alexandre atuou, ainda, na política de Conselheiro Lafaiete, embora não tenha sido eleito a nenhum cargo público. Foi um dos fundadores do diretório local do Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Candidato a deputado estadual, obteve expressiva votação, demonstrando o alto conceito que gozava da população.

# Alex Assis Milagre

## Cadeira nº 17



\* 21/04/1971 + 17/11/2009

Faleceu, na madrugada de 17 de novembro de 2009, em sua residência, o acadêmico Alex Assis Milagre, cadeira 17, membro efetivo fundador da ACLCL, ex-presidente da entidade, exercendo a vice-presidência.

Nasceu em Conselheiro Lafaiete aos 21 de abril de 1971, filho de Dr. José Bonifácio Milagre e Isaura Maria de Assis Milagre. Formou-se em Jornalismo pela UNIPAC Lafaiete. Dedicava-se a pesquisas históricas sobre a região de Carijós e, também, ao estudo genealógico das famílias que povoaram a região. Era, também, sócio-correspondente do Colégio Brasileiro de Genealogia, do Instituto Histórico de Niterói, da Academia de Letras de São

João del Rei e da Associação Brasileira dos Pesquisadores de História e Genealogia. Foi regente do Coro e Orquestra Regina Coeli, da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, por quase dez anos. Nesse período colaborou para o resgate da obra de compositores sacros da região. Integrava a equipe de Pesquisa Curt Lange, que se dedica ao estudo de compositores dos séculos XVIII e XIX. Era compositor, tendo deixado diversas músicas para piano, órgão, coro e orquestra.

Como Jornalista, foi redator e membro do conselho editorial do Jornal Correio da Cidade e do Jornal Ponto de Vista (Ouro Branco). Editou o Jornal Panorama Cultural e trabalhava na assessoria de comunicação da UNIPAC Lafaiete. Deixou vários trabalhos publicados, tanto em opúsculos, como em jornais e revistas de circulação geral e especializados em historiografia. Poeta bissexto, alguns de seus poemas encontram-se na antologia “Lafaiete em Prosa e Verso”. Foi premiado em vários concursos literários em diversas regiões do Brasil

No mês de setembro deste ano, lançou, com muito sucesso, o livro “Lafayette – um ilustre queluzense”, uma biografia do Conselheiro do Império que dá nome à cidade de Conselheiro Lafaiete.

Seu corpo foi conduzido ao Velório Sagrado Coração de Jesus, onde recebeu as homenagens de parentes e amigos. Na capela do cemitério Nossa Senhora da Conceição foi celebrada missa de corpo presente, pelo pároco Pe. José Maria, com a participação emocionada dos corais dos quais fazia parte. Após a oração fúnebre proferida pelo presidente da ACLCL, Douglas de Carvalho Henriques foi feito o sepultamento no mausoléu da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette. Deixa os pais José Bonifácio e Isaura, os irmãos Leonardo e José Bonifácio Milagre Júnior.

## Centenário de Nascimento

# Emílio de Vasconcelos Costa

### Cadeira nº 11



Nasceu em Sete Lagoas – MG, a 25 de novembro de 1909, filho de José Antônio Alves Costa e de Maria José de Vasconcelos Costa. Faleceu em Belo Horizonte a 7 de setembro de 1957. Casou-se com a advogada Amanda Brant de Vasconcelos Costa, filha do médico veterinário José Ferreira Brant e de Agostinha Alves Brant. Desse casamento, nasceram: Sérgio Emílio Brant Vasconcelos, José Antônio Brant Alves Costa, Emílio Brant Vasconcelos Costa, Dardânia Brant Costa, Eliana Brant Costa e Valéria Brant Costa.

Realizou seus estudos primários na Escola da Vó Fina e o curso ginásial no Colégio Dom Silvério, em sua terra natal, concluindo o científico em Ouro Preto. Na

capital mineira, realizou o curso de Direito, sendo nomeado, após formado, promotor de Justiça da Comarca de Conselheiro Lafaiete, onde exerceu o cargo com probidade e alto espírito de justiça.

Em 1943, deixou a Promotoria, ingressando na política, sendo nomeado prefeito de Sete Lagoas. Posteriormente foi eleito Deputado Estadual pelo PSD, assumindo a liderança e a vice-liderança do governo na Assembleia Legislativa. Exerceu mandatos por 14 anos, até seu falecimento, quando estava cotado para disputar o governo de Minas Gerais no pleito seguinte. Seu filho, Sérgio Emílio, nascido em Conselheiro Lafaiete, também foi Prefeito de Sete Lagoas e Deputado Estadual.

Professor de História e Geografia. Ele e a esposa lecionaram no Colégio Monsenhor Horta e na Faculdade de Comércio de Conselheiro Lafaiete.

“Milito”, como era tratado pelos íntimos, mereceu dos amigos, após sua morte, uma herma numa ilha de uma das lagoas em sua terra natal. A ilha foi denominada “Milito” em sua homenagem.

# RESULTADOS DO CONCURSO LITERÁRIO INTERNACIONAL “PRÊMIO CIDADE DE CONSELHEIRO LAFAIETE”-2008

*Agradecemos à comissão julgadora composta  
pelos seguintes escritores:*

Efigênia Janoni, Grácia Abreu, Luciene Samôr, Célia Barbosa, Darlan Santos, Lucy de Assis Silva, Avelina Maria Noronha de Almeida, Douglas de Carvalho Henriques, Leila Maria Silva Barbosa, Cleiber Andrade, Eduardo Pessanha e Nathércia Mendes.

## CATEGORIA CONTO

**1º lugar:** “Surto” - autor: Ricardo Henrique Rao-Bragança Paulista/SP; **2º lugar:** “Infidelidade” – autora: Maria Aparecida S. Coquemala – Itararé/SP; **3º lugar** - “Coluna social” – autor: Edson Amaro de Souza – São Gonçalo (RJ).

## CATEGORIA CRÔNICA

**1º lugar:** - “Seqüestro da velhinha” - autor: Celso Macedo Possas – Niterói/RJ;  
**2º lugar:** - “O voo da morte” – autor: Raimundo Nonato Albuquerque Silveira – Fortaleza/CE - **3º lugar:** - “Feliz Ano Novo” – autora: acad. Marina Biagioni Marques – Cons. Lafaiete/MG

## CATEGORIA POEMA

**1º lugar:** - “Fecunda terra” – autor: Renato Alves – Rio de Janeiro (RJ); **2º lugar:**- “Hoje estou triste” – autor: Miguel Russowsk – Joaçaba (SC) ; **3º lugares:**- “Sou” – autor: Juliano Vieira Antunes – Anápolis (GO) e “Valdomiro Valdo Val” – autor: Luna Fernandes – Rio de Janeiro (RJ)

## CATEGORIA CONTO - PRÊMIO ESPECIAL

(Relacionados com Queluz/Conselheiro Lafaiete)

**1º lugar:** “Os violeiros” autor: Geraldo Baeta Vieira – Cons. Lafaiete/MG  
**2º lugar:** “São uns caretas” autor: Gerson dos Santos – Cons. Lafaiete (MG)

## CATEGORIA CRÔNICA - PRÊMIO ESPECIAL

(Relacionados com Queluz/Conselheiro Lafaiete)

**1º lugar e 2º lugares** - autora: acadêmica: Marina Biagioni Marques “A árvore seca” e “O entorno de Santa Efigênia” Cons. Lafaiete e **3º lugar:** “A Marechal e a ferrovia” – autor: Gerson dos Santos – Cons. Lafaiete.

## CATEGORIA POEMA - PRÊMIO ESPECIAL

(Relacionados com Queluz/Conselheiro Lafaiete)

**1º lugares:** - “Vida e cultura – riqueza infinita” – autora: Brígida Rodrigues Coelho – Cons. Lafaiete - “Canto triste à velha Matriz”- autora: acad. Marina Biagioni Marques e “Viola de Queluz” autora: Marina Biagioni Marques/Lafaiete; **2º e 3º lugares:** “Cenário dos Carijós” e “Lendas e lendas – autora: acad. Martha Faria Fernandes - Cons. Lafaiete.

# Regulamento do Concurso Literário Internacional Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete a partir de 2009

**1º** - O Concurso Literário Internacional Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete trata-se de uma promoção da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette (ACLCL) para premiar poetas, sonetistas, cronistas e contistas, maiores de 18 anos, que inscreverem seus trabalhos nessas categorias, que serão julgados por uma comissão competente, avaliando a qualidade da produção literária dentro das regras da Língua Portuguesa.

**2º** - Os trabalhos inscritos deverão ser INÉDITOS, ou seja, não publicados em livros, revistas, jornais e nem divulgados pela Internet.

**3º** - São quatro as categorias e gêneros dos trabalhos concorrentes: poema (clássico, moderno ou conjunto de trovas), soneto, crônica e conto, com tema livre e sem limite de espaço.

**4º** - Os trabalhos classificados em primeiro lugar serão premiados com troféu e certificado de participação; os classificados em segundo e terceiro lugares com medalhas de Honra ao Mérito e certificado de participação; quarto e quinto lugares com certificado de participação. Independente da classificação anterior, serão conferidas as mesmas premiações aos trabalhos que versarem sobre Conselheiro Lafaiete.

**5º** - A comissão julgadora dos trabalhos será composta por três pessoas capacitadas e de reconhecido mérito, em cada categoria, que aferirão a cada trabalho pontuação de cinco (5) a dez (10), admitindo-se os decimais. Essas notas serão, posteriormente, somadas e, do total, será tirada a média para que se obtenha, então, a classificação geral dos inscritos.

**6º** - Cada trabalho concorrente deverá ser enviado em três cópias, digitadas de um só lado do papel. Cada autor poderá participar com até três trabalhos em cada categoria.

§ **1º** - Nas cópias deverão constar apenas o título da obra, categoria e pseudônimo do autor. Numa folha à parte, o candidato deverá colocar as seguintes informações: título da(s) obra(s), nome completo do autor e o pseudônimo usado, endereço, telefone e e-mail (caso tenha). Essa folha de identificação deverá ser colocado dentro de um envelope menor, juntamente com cópia xerográfica do documento de identificação do autor e do comprovante da taxa de inscrição, e lacrá-lo; do lado de fora, escrever o(s) título(s) da(s) obra(s) e o pseudônimo do autor. Os trabalhos e esse envelope com a identificação deverão ser colocados dentro de um envelope maior, também lacrado, e remetido para CONCURSO LITERÁRIO INTERNACIONAL PRÊMIO CIDADE DE CONSELHEIRO LAFAIETE - RUA COMENDADOR BAÊTA NEVES, 68 - CENTRO - CONSELHEIRO LAFAIETE - MG. CEP 36400-000. O mesmo endereço deverá constar também no verso do envelope, no lugar do remetente.

§ **2º** - Será cobrada uma taxa de inscrição de R\$ 10,00 (dez reais) por categoria, podendo inscrever até três trabalhos em cada. O valor deverá ser depositado no Banco Itaú, agência 1429 conta corrente nº 11229-3, em favor da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette. Uma cópia xerográfica do comprovante de depósito deverá ser juntada à documentação de identificação do participante.

**7º** - As inscrições se iniciam dia 1º de julho de 2010 e se encerram no dia 30 de setembro de 2010.

**8º** - A premiação dos classificados no Concurso será na solenidade de final de ano

promovida pela ACLCL, em data a ser divulgada oportunamente.

9º - Os trabalhos inscritos e classificados nos três primeiros lugares serão publicados na antologia "Lafaiete em prosa e verso" de 2010, sem ônus para os autores. Essa publicação, no entanto, dependerá da autorização prévia do autor.

10º - Os trabalhos ficarão à disposição de seus autores, para reavê-los, na secretaria da ACLCL, na Casa de Cultura Gabriella Mendonça, até noventa (90) dias após a data da premiação. Passado esse período, o material que não for procurado será incinerado, eximindo-se, desta forma, a ACLCL de qualquer responsabilidade autoral da obra.

§ 1º - A ACLCL não se responsabilizará em remeter pelos Correios os trabalhos inscritos no Concurso.

11º - O não cumprimento, por parte do inscrito, de qualquer das cláusulas deste Regulamento implicará a anulação automática de sua inscrição.

12º - Compõem a Comissão Organizadora do Concurso os acadêmicos: Carlos Reinaldo de Souza, Douglas de Carvalho Henriques, Efigênia Chaves Janoni, Leila Maria Silva Barbosa e Lucy de Assis Silva.

13º - Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora, juntamente com a Comissão Julgadora, cuja decisão será irrecurável, respeitadas as leis maiores.

*Conselheiro Lafaiete, 27 de junho de 2009*

## Aniversários dos acadêmicos

### FEVEREIRO

- 03- Nívio Braz de Lima
- 21 - Elias de Lima
- 25- Zeni de Barros Lana

### MARÇO

- 08- Rogério Camilo Freire
- 24- Stella da Costa César
- 28- Maria Izabel Adami C. Potenza
- 28- Carlo José de Menezes
- 29- Maria de Lourdes Azevedo
- 30- Nathércia Mendes

### ABRIL

- 8- Edézio Teixeira de Carvalho
- 24- Ignês de Almeida Camargos
- 28- Elaine Matozinhos R. Gonçalves

### MAIO

- 04- Marina Biagioni Marques
- 10- Wilson Baêta de Assis
- 12- Maria do Carmo Batista F. Costa
- 12- Antônio Francisco Pereira
- 22- João Batista Ferreira Lima
- 22- Aluísio Santiago Campos Júnior
- 26- Ângela Togeiro Ferreira
- 31- Vicente de Faria Paiva

### JUNHO

- 16- Marcio Verdolim Hudson
- 18- Lêda Maria A. Vieira de Faria
- 27- Pedro Paulo de Salles Dias
- 28- Hortência Hudson Vilela
- 29- Pedro de Souza Carvalho

### JULHO

- 05- Carlos Reinaldo de Souza
- 09- José de Assis Silva
- 10- Lucy de Assis Silva
- 27- Paulo D. Bellavinha

### AGOSTO

- 22- Wolmar Olympio N. Borges
- 24- Marcelo Demonte Pontes

### SETEMBRO

- 20- Douglas de Carvalho Henriques
- 26- José Álvaro D. Castanheira

### OUTUBRO

- 11- Luíza de Almeida C. Ferreira  
Marília Batista Albuquerque
- 12- Irene César Botelho
- 13- Efigênia Chaves Janoni
- 14- Maria da Conceição V. Almeida
- 19- Nizio de Castro
- 23- Vanessa Verdolin H. Andrade

### NOVEMBRO

- 03- José das Graças Freire
- 04- Paulo Roberto Antunes
- 05- Hélio Fernando V. Resende
- 09- Zélia Nogueira da S. Reis  
Mauro Barbosa Armond
- 13- Avelina Maria Noronha de Almeida
- 15- Antônio Luiz Perdigão Baptista
- 27- Luiz Antônio da Paz
- 29- Márcia Terezinha Carreira Rodrigues

### DEZEMBRO

- 05- Leila Maria Silva Barbosa
- 13- João Nogueira de Rezende
- 26- Martha Faria Fernandes

# ENDEREÇOS DOS AUTORES

- Adalberto Guimarães Menezes - Rua André Cavalcante, 626/1002 – 30430-110 – Belo Horizonte/MG
- Alex Milagre - (*in memoriam*) - Rua Comendador Baêta Neves, 69 - Conselheiro Lafaiete
- Aluísio Santiago Campos Júnior - Rua Ceará, 1773, Funcionários - 30150-311 - Belo Horizonte
- Avelina Maria Noronha de Almeida - Rua Comendador Baêta Neves, 93 - Conselheiro Lafaiete
- Benedito Celso Araújo Franco - Av. Santa Matilde, 291 - Santa Matilde - Conselheiro Lafaiete
- Brígida Rodrigues Coelho - Rua Levi Leite, 215/302 - Conselheiro Lafaiete
- Carlos Reinaldo de Souza - R. Bela Vista, 106 - Lourdes - Conselheiro Lafaiete
- Carmen Maria dos Santos - Rua Aminadab L. Tinoco, 168 - Conselheiro Lafaiete
- Célia Maria Barbosa Rodrigues - Rua Piumhi, 1234/03 - Belo Horizonte
- Celso Leão - Rua Raimundo Lopes Figueiredo, 75 - São Bento - 30350-510 - Belo Horizonte/MG
- Clarissa Marina Biagioni Silveira - Rua Lagoa Dourada, 400/301 - Cep. 0410-390 - Belo Horizonte
- Cleiber Andrade - Rua Profª Júlia Miranda, 405 - Quinta das Flores - Cons. Lafaiete
- Cleonice Libânio - Rua Horácio de Queiróz, 200/ 302- centro - Conselheiro Lafaiete
- Conceição Piló - Av. Augusto de Lima, 263 - Ap. 1501 - Belo Horizonte
- Delurdes Caitano Rodrigues Silva - Rua Augusto José Vieira, 57 - São Dimas - Cons. Lafaiete
- Douglas de Carvalho Henriques - Rua Santa Apolônia, 30 - Rosário - Conselheiro Lafaiete
- Edson Amaro de Souza - R. Blspo D. João da Mata, 566/101 - Laranjal - CEP 24715-441-São Gonçalo/RJ
- Edelvais Campos Silva - Rua Espírito Santo, 2533/202 - CEP. 30160-032 - Belo Horizonte
- Efigênia Chaves Janoni - Rua Mar. Floriano Peixoto, 109 - Conselheiro Lafaiete
- Elizabeth Rodrigues P. Chaves - Rua Genebra, 1010 - Ap. 201 - N. Suíssa - 30480-510- Belo Horizonte
- Elza Verdolin Hudson - Rua Santana, 106 - Conselheiro Lafaiete
- Geraldo Baêta Vieira - Praça Barão de Queluz, 90 - Conselheiro Lafaiete
- Geraldo Hamilton de Menezes - Estância Bela Vista - Caixa Postal 06 - 35640-000 - Pompéu-MG
- Geraldo Lafayette - Rua Olegário Pinto, 259 - São João - Conselheiro Lafaiete
- Geraldo Magela Rezende - Rua Frei Eustáquio, 66 - Bairro de Lourdes - Conselheiro Lafaiete
- Gerson dos Santos - Rua Levy Leite, 200 - Campo Alegre - Conselheiro Lafaiete
- Hortência Hudson Vilela - Av. Augusto de Lima, 486 - Ap. 603 - CEP 30190-001 - Belo Horizonte
- Ignez de Almeida Camargos - Praça Barão de Queluz, 68 - Centro - Conselheiro Lafaiete
- Jacir Gomes Dupin - Av. Augusto de Lima, 233 - Ap. 1606 -30190-000 - Belo Horizonte-MG
- José Álvaro Castanheira - Rua Comendador Lalão, 78 - Conselheiro Lafaiete
- João Bosco da Silva - Rua Dom Silvério, 84 - B. Dom Bosco - 36301-166 - São João del Rei/MG
- José Eustáquio Antunes - R. dr. Campolina, 348 - São Sebastião - Conselheiro Lafaiete
- José Rodrigues de Arruda - Rua Manoel Joaquim de Souza, 66 - CEP 59258-000 - Serrinha/RN
- Juçara Rosa da Silva Pereira - Alameda João Honório Neto, 25 - Conselheiro Lafaiete
- Juliana Cristina Nunes Dias - Rua Wenceslau Braz, 196 - São Sebastião - Conselheiro Lafaiete
- Juliano Vieira Antunes - CP-22, Quadra CP-20 - Lote 08 - Celina Park - CEP 74373-210 - Goiânia-GO
- Jupyra Vasconcelos - Rua Muzambinho, 42/401 - 30310-280- Belo Horizonte - MG
- Lêda Maria Augusta Vieira de Faria - Rua Francisco Lobo, - Conselheiro Lafaiete
- Leila Maria Silva Barbosa - Praça Barão de Queluz, 133 - Centro - Conselheiro Lafaiete
- Leontino de Melo Chaves (*in memoriam*) - Rua Cornélio Roseburgo, 128 - 31-250-000 - Belo Horizonte

Luiz Antônio da Paz - Av. Barão do Rio Branco, 2046/402 - Centro -36.015-510- Juiz de Fora - MG  
Luiz Dias Vasconcelos - Rua Águas Formosas, 550 - Interlagos - CEP 35701-337- Sete Lagoas/MG  
Luna Fernandes - Rua Visc. de Cabo Frio, 26/501 - Tijuca - RJ  
Marcelo Demonte Pontes - Rua Waldemar Pena, 27 - Centro - Conselheiro Lafaiete  
Marcio Verdolim Hudson - Rua Congonhas, 425/31 - 30330-100 - Belo Horizonte - MG  
Maria A. S. Coquemala - Rua Itaporanga, 52 - CEP: 18460-000 - Itararé/SP  
Maria Auxiliadora de Abreu - Rua Ferreira Barros, 488 - Conselheiro Lafaiete  
Maria das Graças Sana Lucioli Simões - R. José Granha, 91 - Conselheiro Lafaiete  
Maria do Carmo B. Ferreira Costa - Rua Barão de Coromandel, 153 - Conselheiro Lafaiete  
Maria Isabel Adami Carvalho Potenza - Rua Costa Rica, 79 - Sion - 30320-030 - Belo Horizonte  
Maria Rita Cerqueira Hudson - Rua Congonhas, 425/31 - 30330-100 - Belo Horizonte - MG  
Maria Rodrigues de Faria -Rua Teófilo Rodrigues, 533 - São Dimas - Conselheiro Lafaiete  
Marina Biagioni Marques -Rua Assis Andrade, 346 - Centro - Conselheiro Lafaiete  
Martha Faria Fernandes - Rua Horácio de Queiróz, 342 - Conselheiro Lafaiete  
Mauro Barbosa Armond - Rua Nossa Sra. de Fátima, 23 - Museu - Conselheiro Lafaiete  
Miguel Russowsky (*in memoriam*) Av. Santa Terezinha, 321 - - 89.6000-000 - Joaçaba - SC  
Paulo Roberto Antunes - Rua Francisco de Souza, 01 - Centro - Conselheiro Lafaiete  
Pedro Paulo de Salles Dias - Rua Tavares de Melo, 626 - Conselheiro Lafaiete  
Raymundo Silveira - Av. Padre Antônio Tomaz, 2440/702 - CEP 60140-160 - Fortaleza-CE  
Reginaldo Costa de Albuquerque - Rua Marechal Rondon, 1844/1802 - 79002-941- Campo Grande/MS  
Renato Alves - Rua Flaminia, 596 - Vila da Penha - CEP. 21221-240 - Rio de Janeiro-RJ  
Rita Velosa - Rua Emília Galli, 421-E - Centro - 14820-000 - Américo Brasiliense/SP  
Rogério Camilo Freire - Rua Comendador Baêta Neves, 68 - Conselheiro Lafaiete  
Rogério de Castro Goulart - Rua Antônio Albuquerque Brandão, 71 - Belo Horizonte  
Sílvia de Lourdes Araújo Motta - Rua dos Pampas 538/1002 - 30410-580 - Belo Horizonte  
Simone Santana - Rua Cariris Carijós - Conselheiro Lafaiete  
Thereza Freire Vieira - Rua 29 de agosto, 177 - Morumbi - Taubaté/SP  
Vera Lúcia de Assis Hudson - Rua Congonhas, 425/31 - 30330-100 - Belo Horizonte - MG  
Vicente de Faria Paiva - Praça Álvaro Castanheira, 20/602 - Campo Alegre - Cons. Lafaiete  
Victória Faria Baêta - Rua Maria Elizena Vieira, 222 - São Dimas - Cons. Lafaiete  
Vitória Maria Rezende Nogueira - Rua Santiago, 97 - Ap. 303 - Belo Horizonte  
Wilson Baêta de Assis - Rua Aimorés, 101 - Carijós - Conselheiro Lafaiete  
Wilson de Oliveira Quintaneiro - Rua Manoel Alves Ferreira, 315 - Cep: 75701-200 - Formosa - GO  
Wolmar Olympio Nogueira Borges - R. Rio de Janeiro, 1688 - Lourdes - 30160-042 - Belo Horizonte  
Zélia Maria Leão Terrell - Praça dos Expedicionários, 99 - centro - 30301-166 São João del Rei - MG  
Zeni de Barros Lana - Av. Amazonas, 718/606 - 30180-001 - Belo Horizonte